

A policia e a opposição

Si o partido da opposição não querendo ser condescendente com seus adversarios, procurasse simplesmente exigir a mais restricta observancia da lei...

Mas inventarem-se factos que podem comprometter aquelles a quem são attribuidos; explical-os a seu modo, para unicamente offender os creditos de uma auctoridade policial...

Ainda o domingo passado veja o publico o que se disse com relação a prisão do intelliz Antonio de Almeida, achado ao xadrez onde se acha até hoje, por estar soffrendo de loucura.

Para que essas petas, que ninguem mais engole?

Agora é preciso que saiba-se que, recolhido Antonio de Almeida, e mettido em camisola de força, foi no dia seguinte submettido a exame dos Drs. Arthur de Amorim e J. Bello de Amorim...

Attendendo a recommendação de profissionais tão competentes em data de 7 do corrente o capitão Custodio Queiroz enviou ao Exm. Sr. Dr. Chefe de Policia um officio nos seguintes termos:

Exm. Snr. — Passando ás mãos de V. Exa. a inclusa copia do Relatório apresentado pelos medicos encarregados por esta subdelegacia de examinar o cidadão Antonio de Almeida...

O Tribunal, porém, em accordo de 24 do mez passado deu provimento a appellação para julgar nullo o processo, visto não ter sido transcripto no mandado o auto de flagrante...

Aguardo a deliberação de V. Exa. Saude e fraternidade.

Exm. Sr. Dr. A. P. de Oliveira Ribeiro, DD. Chefe de Policia do Estado.

Custodio de Paula Queiroz Subdelegado de Policia.

Ahi está explicado tudo que motivou o facto tam atrozmente commentado pela gente daquellas bandadas.

Mas não perderam todo seu trabalho os nossos adversarios: um jornal monarchista fingiu acreditar no —revoltante— e passou por isso uma sarabanda furiosa na republica e nos seus homens.

Sr. Octacilio Salgado

So guiu no dia 6 para S. Paulo, a fim de fazer o ultimo anno do curso da Escola Normal, o intelligente conterraneo e amigo cujo nome enche estas linhas.

Os bicheiros

Chamamos a attenção da policia para os jogadores do bicho, que andam por ahi a fazerem negocios que não podem ser tolerados.

Não temos obrigação de denuncial-as, e não podiamos fazer por que nós mesmos não as conhecemos: dizem-nos, porém, que a policia com a maior facilidade pode apanha-las em flagrante...

Não pode servir de motivo para afrouxar a policia os seus esforços em seultida a reprimir o jogo, o facto de ser annullado o processo instaurado contra o coronel João Dias Perira.

Nem o Tribunal, nem o Dr. Procurador do Estado achou que o processo não se baseasse em facto de real criminalidade; e so por parecer ao Tribunal que havia sido preterida uma formalidade, foi o processo decl. rado nullo.

O Dr. Procurador, sendo ouvido, opinou nos seguintes termos: «Constituido o delicto uma contravenção policial, segun o processo seus termos especificos.

Considera a sentença eppellada juridicamente fundamentada sem que tenha intervido qualquer nulidade no processo, e por isso sou de parecer que seja confirmada a sentença.

O Tribunal, porém, em accordo de 24 do mez passado deu provimento a appellação para julgar nullo o processo, visto não ter sido transcripto no mandado o auto de flagrante...

Ora, como se vê, o caso é de novo processo; e não é dado duvidar que satisfeta a formalidade exigida pelo Tribunal, o jogador do bicho hade soffrir a pena em que tiver incorrido.

Gatunagem

Na noite de 6a-feira para sabado, as 11 e meia horas mais ou menos, percebeu o Sr. Barão de Taubaté que alguém sabia de sua casa pela porta que dá para o quintal.

Desconfiando de que tratava-se de algum gatuno levantou-se, ficando então verificado que não se enganara, pois duas pessoas nesses occasio saltaram o muro vizinho, deixando ficar uma gaveta com objectos de prata e uma maquina de costura, que iam furtando.

A policia que estava alerta, e a fazer a ronda da cidade, foi prevenida e tratou immediatamente de tomar todas as medidas para a captura dos gatunos.

Não podemos deixar de applaudir a promptidão com que foram cumpridas as acertadas e prudentes medidas tomadas pelo Sr. Capitão Custodio Queiroz, digno Subdelegado de Policia.

Exmo. Dr. Mello Cunha

Em visita a seu digno filho, sr. Candido de Mello Cunha, achia-se nesta cidade o Exmo. Sr. Dr. L. de Mello Cunha, a quem cumprimentamos.

Pinda em paucas

No proximo domingo, será levada a scena em o nosso theatro, pela «Sociedade Dramatica Infantil» filiada ao Club Litterario Recreativo, a interessante revista de acontecimentos e costumes locais, original do nosso illustrado collega, que se offerece modestamente sob o pseudonimo de Oscar Telles —intitulado certamente— Pinda em paucas— em panéis— com versos dos nossos distinctos poetas Trajano de Almeida e Athayde Marcondes.

A representação, em taes condições, de uma revista local, devida forçosamente despertar o interesse de todos em assistil-a, logo á primeira voz.

Devido a isso, a procura expontanea dos camarotes para esse grande festival, dedicado ao nosso Club Litterario Recreativo, tem sido bastante activa, estando já quasi vendida a lotação do nosso theatro, em camarotes, para a extrea da «Sociedade Dramatica Infantil».

O resto dos camarotes e as cadeiras ficam dasdo ja a disposição do publico, em casa dos acreditados commerciantes da ferragens, srs. Mello & Comp. onde poderão ser feitas as encomendas.

Casamento

Realisou-se sabbado, 26 do p.p. mez, ás 8 horas da noite, na Capital, o concorcio do nosso conterraneo Sr. Leoncio do Amaral Gurgel, filho do Sr. Francisco do Amaral Gurgel, com a exma. sr. D. Maria Elisa de Campos Seabra, dlecta filha do Sr. Coronel Justiniano José Seabra, importante industrial daquelle praça.

E a 1 hora da madrugada de 27 effectuou-se o casamento do Sr. Dr. Heitor de Camargo Seabra, com a senhorita Armanda

de Campos Seabra, tambem filha do Sr. Cor. Seabra. Foram padrinhos: por pate do noivo, o Sr. Dr. Dorival de Camargo, e por parte da noiva, o Sr. Tent. Coronel Agenor de Camargo.

Ambos os casamentos foram realizados no palacete do Sr. Coronel Seabra á rua 7 de Abril dançando-se animadamente até o romper da aurora.

Semana Santa

Não tendo ainda sido possivel, no domingo passado reunirem-se mais que 6 irmãos do SS. Sacramento, convocados para deliberarem sobre a renuncia do encaregado da festa da Semana Santa, e eleição de quem o substituisse; ficou particularmente assentado que a Irmandade não mais procuraria reunir-se para resolver á respeito, considerando-se como incumbidos de promover as festividades os srs. Revm. Vigario e Dr. Gregorio Casta que que ja haviam tomado á si esse penoso encargo e saberão desempenha-lo.

Edições

O cidadão Cornelio Bicudo Varela Lessa, 3o Juiz de Paz da comarca de Pindamonhangaba, etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, nesta data assumiu o cargo de 3o Juiz de Paz; outrossim, faz mais saber que as suas audiencias terão lugar todos os sabbados ao meio dia, em cartorio deste Juizo.

Cornelio Lessa.

Dr. Eduardo de Campos Maia, Juiz de Direito de Pindamonhangaba, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça virem, com o prazo de 8 dias, que o porteiro dos auditorios deste juizo hade trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lucro offerecer, no dia 14 do corrente, ao meio dia, as portas da sala das audiencias e em seguida as audiencias do Juizo, —numa morada de casas e terrenos pertencentes a mesma, sitas nesta cidade, a rua Marechal Deodoro; canto da do Barão de Amazonas, tendo nesta 6 janellas e 2 portas e naquella 4 porta e 5 janellas, dividindo por um lado com Benedicto M. de Andrade, por outro com prelio que foi de Francisco J. Monteiro de Oliveira e nos fundos com a travessa do Barão de Amazonas, pertencentes ao espelho dos finados Capm, Gregorio José de O. Costa, sua mulher Berada Miquilina de Oliveira Costa e Candido Frederico de O. Costa, para pagamento do imposto de heranca e mais despesas constantes dos autos de accordo com o requerido pelo adjudicatario, e a praça requerida pelo Collect. r de Reudss, tendo na ultima praça pelo preço de 5:265\$000; e a presta com o pagamento de 4% de juros e a taxa de 4:738\$500. E quem nos mesmos quiser lançar, compareça neste juizo, no dia, hora e lugar acima designados. E quem chegar a noticia aqñdos, não se desquite que será publico pela imprensa e affixado no lugar publico do costume. Dado e passado em Pindamonhangaba, aos 5 de Fevereiro de 1901. E eu Napoleão Monteiro Cesar Minó, 2º Escrivão, o escrevi.

Eduardo de Campos Maia.

O Dr. Eduardo de Campos Maia, Juiz de Direito da comarca de Pindamonhangaba, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, havendo-se reunido á junta revisora do alistamento dos juizes de factu desta comarca para os fins determinados no art. 41 e 45 do decreto n. 133 de 10 de Novembro de 1892, ficaram assim organizadas a lista dos juizes de facto e a especial para supplentes, que tem de vigorar durante o corrente anno f.

(Conclusão) SUPPLENTES

- 74 José Joaquim H. de Mello
75 José Marcendes de Oliveira
76 José Martiniano M. Cesar
77 José Martiniano V. Ferraz
78 Dr. José Martins Fontes Junior
79 José Olegario de M. Marcondes
80 José Olympio Marcondes
81 José Pinto Marcondes Pestana
82 José Rodrigues Vial
83 José dos Santos M. Filho
84 João do Souza Reis
85 José Teixeira R. Sampaio
86 Julio Marcondes do Amaral
87 Julio Pestana
88 Dr. L. Panvold da C. Meneses
89 Luiz Eduardo Grandjean
90 Luiz F. Correa Guimarães
91 Luiz Gomes de Araújo Sobrinho
92 Luiz Marcondes Pereira
93 Luiz Taddéi
94 Manoel Antonio H. de Mello
95 Manoel F. de Paula Silva
96 Manoel Joaquim Pires
97 Manoel Monteiro O. Minó
98 Manoel Theodoro da Silva
99 Marçal do Oliveira Neves
100 Marcelino Silva
101 Martiniano Pereira Salgado
102 Mathias Marcondes Pereira
103 Octacilio Gomes Salgado
104 Octavio Salgado
105 Dr. Orosimio Ribeiro Silva
106 Paulino Marcondes Monteiro
107 Paulo da Silva Campos
108 Pedro Silva
109 Quintiliano Moreira Cesar
110 Salvador Paes
111 Sebastião Pinto R. Pestana
112 Silverio A. Delgado Junior
113 Tejanofides Almeida
114 Urbano Trares de Almeida
115 Virgilio Varela Jr. de Mello

E para constar, mandou lavrar o presente para ser affixado na sala das audiencias do Juizo e outro de igual teor para ser publicado pela imprensa desta cidade, em 2 de Janeiro de 1901. Eu, Francisco José M. de Oliveira, escrivão do juizo, o escrevi.

Eduardo de Campos Maia.

Ineditorias

Despedida

Octacilio Gomes Salgado e sua familia transferindo temporariamente sua residencia para São Paulo, e não podendo se despedir pessoalmente de todos os parentes e amigos como desejavam, por falta de tempo, o fazem por este meio, offerecendo lhes seus fracos prestimos naquella Capital.

Collectoria Federal

Lembra-se aos interessados que o prazo para o registro de licencias, fumo, bebidas, especialidades pharmaceuticas, fabricas e officinas termina-se imprerivelmente a 28 do presente mez; e que de 300\$000 a multa para as que deixarem de requerer o registro.

Convem não deffareta para os ultimos dias do mez a fim de serem todos attendidos. Pindamonhangaba, 7 de Fevereiro de 1901.

Collector, J. S. Moreira.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO

De orden do irmão Juiz, convido to los os irmãos para se reunirem em assemblea geral no dia 9 do corrente ás 5 horas da tarde a fim de se proceder a eleição dos membros da nova mesa administrativa do presente anno. Pindamonhangaba, 9 de Fevereiro de 1901.

O SECRETARIO— Americo José de Faria.

Ao Publico

Declaro ao publico em geral, e a meus amigos em particular que não tratei musica alguma para os espectaculos que tem havido no theatro, e muito menos para a companhia que ora trabalha entre nós.

Faço esta declaração por constar-me que alguns maldizentes andam espalhando que empenhei-me com o director da Companhia para que a corporação musical 7 de Setembro tocasse nos seus espectaculos, quando é certo que o director da mesma quando procurou-me para tratar o theatro, foi acompanhado do sr. João Maria Pires, director dessa corporação Musical, com quem ja se tinha entendido sobre a musica.

O sr. Eduardo Rodrigues, director da companhia ali está e que poderá confirmar esta minha asserção.

Pindamonhangaba, 6 de Fevereiro de 1901.

Manoel Theodoro Silva.

A Emulsão Modelo

E' a de Scott. Nenhum imitador tem vendido jamais um frasco de seu producto sem ter que mencionar de um modo ou outro o nome de "Scott." Que quer dizer isto? Simplesmente que a de Scott é a melhor. Não ha nenhuma no mundo tão efficaz como a verdadeira

Emulsão de Scott,

e uns reis mais ou menos não devem induzir-nos a recusar a legitima, a que cura e tem estado curando annos e annos, segundo o attestado de milhares e milhares de medicos eminentes de todos os paizes civilizados do globo.

Já não sabem o que hade fazer os imitadores para dar sabida a seus espurios productos. Muitos juntam frascos vazios da Emulsão de Scott para encher-os com suas misturas. Fuja-se d'esta aborrecivel conspiração contra a saúde publica. Exija-se o frasco envolto com o rotulo do homem com o bacalhau as costas e o nome dos fabricantes.

SCOTT & BOWNE,
Chimicos, New York,
A' venda nas Drogarias.

E' importante exigir o rotulo do homem com o bacalhau as costas por haver "conspiradores contra a saúde publica" que enchem com qualquer mistura os frascos vazios da legitima de Scott.

Mais vale prevenir . . .

Quando temos que remediar basta lançar mão da Emulsão de Scott de Oleo de Fígado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e Soda, que ha perto de trez decadas está em uso com os mais satisfactorios resultados em todos os casos indicados pela sua composição. Como reconstituinte é a preparação favorita dos medicos. Serve de remedio e alimento ao mesmo tempo e no arsenal therapeutico difficil será encontrar arma de efficacia semelhante que combata tantas enfermidades.

Quanto a prevenir:—Quantas vidas não tem salvo a Emulsão de Scott! Quantas mais não teria salvo se se applicasse a tempo nos casos de molestias debilitantes! A Emulsão de Scott fortalece o corpo, purifica o sangue e é excellente tonico para os nervos. Corpos sem força para resistir a doença são prezas faceis de molestias e muitas vezes victimas fataes. A Emulsão de Scott é um grande preventivo.

Constipações são uma doença constitucional, que só pôde curar-se extirpando a infecção escrofulosa, a anemia e a debilidade. A Emulsão de Scott é justamente o remedio em tais casos. Exija-se a marca registrada do homem com o bacalhau ás costas. Recusem-se as imitações e as "preparações sem sabor" e "vinhos" que se dizem ser d'oleo de figado de bacalhau mas que não tem nem gota d'este.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E. U. A.**

"E' mais barata . . .

. . . e tão boa como a de Scott." Esta interpeção officiosa é uma confissão tacita, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d'oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, atingiram este grão. Ha as que dizem ser analogas á de Scott, e feitas segundo a mesma forma. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E' por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E' excelente tonico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envoltorio. Lembra-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recusem-se as imitações e substitutos, assim como as "preparações" e "vinhos" chamados d'oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E. U. A.**

Tosser e emmagrecer . . .

symptomas inseparaveis da Tisica incipiente. Não tem que desesperar. A Emulsão de Scott tem curado e está curando essa enfermidade ainda em periodos mais avançados. O Dr. Germain See, de Londres, diz: "O oleo de figado de bacalhau produz nos tecidos uma condição hostil aos microbios da tuberculosis. Apropriando o oxygeno que requerem para existir, os destroe por completo." D'este modo o curso da enfermidade se detem irremissivelmente. Os hypophosphitos tonificam, impartem energia permanente a systema inteiro. A combinação vigorosa os nervos, purifica e enriquece o sangue, repoe os tecidos e membranas gastadas, faz descançar e fortalece os orgaos digestivos. Na Emulsão de Scott o oleo está "digerido" artificialmente, prompto para ser assimilado.

O catarro é uma enfermidade constitucional do sangue, que só se cura extirpando a infecção escrofulosa, a anemia e a debilidade. A Emulsão de Scott é o remedio em tais casos.

Exija-se a marca do homem com o bacalhau ás costas. Recusem-se as imitações e as "preparações sem sabor" e "vinhos" chamados do oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem. Cautela com aquelles que vendem uma mistura qualquer por Emulsão de Scott, pois são capazes tambem de vender farinha de trigo por quinina.

A Emulsão de Scott é approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A' venda nas Pharmacias. **SCOTT & BOWNE, CHIMICOS, NOVA-YORK.**

COMMISSARIOS DE CAFE'

Barbosa, Albuquerque & Comp.

casa fundada em 1864

Rua do Rosario 55 de Janeiro

Seos agentes nesta cidade, que pagarão as contas de denda sem comissão alguma, que se responsabilizam por toda e qualquer remessa e que adiantam dinheiro sobre conhecimentos

Casemiro Braga & Co

DENTISTA

O abaixo assignado communica a respeito do publico e ás exmas. familias desta que pres-tando fixar residência, com familia, nesta, á praça da cidade, Cornelio Lessa n. 5, porem os seus serviços a disposição do publico, fazendo todo o trabalho concernente á sua profissão como sejam: dentadura de vulcanite e em base de ouro, dentadura a ponto sem clapa, collocação de dentes a pivot, obturação a ouro e a platina, granito, plombeo ou outra qualquer massa, extracção de dentes sem dor por meio de chloroeto de ethylo e chlorhydrato de cocaina.

Preços razoaveis.

Pindamonhangaba, 6 de Fevereiro de 1901.

Bernardino M. Ferreira Leite.

Aos srs. lavradores e negociantes de café

Os abaixo assignados, commissarios de café e outros generos do Paiz, declaram a seus amigos e freguezes que, desta data em diante, despezcliam, sem comissão, no Largo da Estação, residência do Sr. Joaquim Antonio Gonçalves, os cafés que lhes forem consignados.

Pindamonhangaba, 1 de Janeiro de 1901.

ALVES LIMA & CIA.

Rua da Quitanda n. 13-S, Paulo
Rua de S. Antonio n. 80-Santos.

Aos srs. fazendeiros

Compra-se café. Nesta cidade deverão se entender com o nosso socio João Cesario de Campos.

Roseira, 26 de Janeiro de 1901.

As Glicias Concorridas de

FERRO BRAVAIS

são o mais efficaz remédio contra

ANEMIA, CHLOROSE, COERES PALIDAS.

Sem cheiro nem sabor. Ferro BRAVAIS é reconhecido mundialmente por todos os medicos do mundo. Não excita a vontade. Não embebeda os sentidos. Da um pouco tempo—SENTE-VOS BEM—FERRO BRAVAIS.

Desconfiar das imitações. Não se vende em vinho nem em elixir. Venda a retalho em todas as Pharmacias e Drogas do Mundo. Venda por atacado em: Rua Lafayette, Paris.

RELOJOARIA

Hermanno Venturini

DE

TAUBATE

LARGO DA MATRIZ

ESQUINA DA RUA CORONEL JORDÃO

Faz sem exceção todo e qualquer concerto nesse ramo, Garante a maxima promptidão e modicidade em preços.

GRANDE REMEDIO ! O ESPECIFICO INFALLIVEL

Especifico anti-siphilitico de Clark

Cura radical e definitivamente todas as formas de envenenamento do sangue

A syphilis primaria, secundaria e terciaria e por elle completamente curada e expellida do systema organico.

Cura para sempre a syphilis terciaria, doenças da GARGANTA, erupções cutâneas ou recentes, dores nos ossos, glândulas enfiadas, inflamações ou suppurantes corrimentos dos ouvidos mãos rachadas, qualquer que seja a duração dessas molestias

Este grande remedio **CURA RADICALMENTE** mesmo quando qualquer outro tratamento cas tenha falhado

Na sua composição não entra nenhum veneno MINERAL, mas exclusivamente substancias vegetaes innocentes. O seu uso não obriga o doente a dieta nenhuma, nem a qualquer alteração nos seus costumes e occupaões.

GARANTIMOS QUE ESTE ESPECIFICO E INFALLIEL

ENCONTRA-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARJAS PRINCIPAES EM QUALQUER PARTE DO MUND

Dirijam-se a **"CLARK ESPECIFICO"**

140, East 30TH Street

NEW-YORK-U. S. A.

ESPECIFICO AUREO DE HARVEY

O grande remedio inglez

CURA INFALLIVEL

Cura rapida e radicalmente todos os casos de debilidade nervosa, impotencia, spermatorrhéa, perdas seminaes nocturnas ou diurnas, melhação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões involuntarias e fraqueza dos orgãos genitaeas.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgãos genitaeas, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as genitaeas, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá forças ás pessoas nervosas, debilitadas e impotentes

O desespero recio, a grande excitação a insomnia desanimado geral desaparecem gradualmente, depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força. Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

Directão:.....**HARVEY & COMP.**

N.º 147 EST 2^ª STREET

NOVA-YORK--E.-U.-A.

A Emulsão de Scott E' Bôa de Tomar.

As crianças são aversas a tomar remedios especialmente o oleo de figado de bacalhau, pelo cheiro e gosto detestaveis que tem, mas nenhuma recusa

O REMEDIO-ALIMENTO POR EXCELLENCIA.

A CELEBRE EMULSAO DE SCOTT.



DR. FRANCISCO LUCAS TRIVEZI

"Há 18 annos que faço uso constante da Emulsão de Scott, obtendo resultados maravilhosos, especialmente nas crianças, por ser para estas de facil administração." Assim diz o distincto Dr. Francisco Lucas Trivezi, de Paranaçu.

ATTESTO que tenho empregado com proveito na minha clinica, a Emulsão de Scott, principalmente nos doentes affectados de rachitismo e lymphatismo." Diz o illustre Dr. C. Vieira de Castro, do Rio Grande do Sul.

Robustez e Debilidade Fortalece e Espreva

A EMULSAO DE SCOTT

Para os Casos de Rachitismo e Anemias.

Cura todas as enfermidades debilitantes, Puttystica, Anemia, Chlorosis, Escrofulas, Bronchiu, Debilidade Geral, Defluxos, Tosses e Constipações Chronicas e Affecções do Peito e da Garganta.



Exija-se esta Marca. Sem ella nenhuma é legitima. Recusem-se todas as imitações ou falsificações. A' venda em todas as drogarias e Pharmacias.

Scott & Bowne, Chimicos, New York, E. U. A.

NOVOS ROLOJOS

LUMINOSOS

Com novas espheras luminosas que permitem ver a hora na maior escuridão

Para pedidos de mais de 6 relajos, haverá um desconto de 10%

Francos por encomenda postal 3\$000

P. A. JOANNOT, fabricação relojoaria Ginebra (Suissa) fundada em 1847.

Relajo remontoir, esphera luminosa, caixa de aço, 18'	5\$000
" " " " " " " " " " " " " " " "	prata . 9\$000
" " " " " " " " " " " " " " " "	» » ouro . 46\$000
" " " tamanho para snr. " " " " " " " " " "	» » aço 11' 6\$000
" " " " " " " " " " " " " " " "	» » prata » 8\$000
" " " " " " " " " " " " " " " "	» » ouro » 26\$000



A EMULSAO de Oleo de Bacalhau phitos de Cal



DE SCOTT Fgado de com Hipophos-e Soda.



E'UM REMEDIO-ALIMENTO POR EXCELLENCIA.

PORQUE o Oleo de Fgado de Bacalhau como alimento é d'um valor importantissimo, — fortalece e engorda. — Como remedio contem ingredientes valiosos — iodo, bromina e acido phosphorico, — é um magnifico creador de sangue assim como um bom remedio alterante. Os hypophosphits de cal e soda, são tonicos excellentes para o cerebro, espinha dorsal e systema osseo, e a combinação d'estes preciosos componentes produz o melhor constituinte, tonico e purificador de sangue, que a sciencia medica conhece. Não tem rival para todas as molestias debilitantes.

"Há annos emprego a Emulsão de Scott com resultados sempre certos e seguros contra affecções do apparelho respiratorio e para combater a asthenia em geral." Diz o illustro Dr. Bacellar, do Rio Grande do Sul.



DR. FELICIANO TEIXEIRA DA MATTA BACELLAR

"Há mais de 20 annos que emprego constantemente a Emulsão de Scott, em minha clinica, sempre com muita vantagem nos casos em que é indicada." Diz o distincto Dr. José Justino de Melo, de Paranaçu.

Cautela com as Imitações e Falsificações. Exija-se a Legitima.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

Scott & Bowne, Chimicos, New York, E. U. A.

TRIBUNA DO NORTE

Folha Republicana—Publica-se aos Domingos

DIRECTOR—AMERIO JOSÉ DE FARIA

EXPEDIENTE
ASSIGNATURAS
 PARA A CIDADE
 Anno 10\$000
 Semestre 6\$000

PARA FORA
 Anno 12\$000
 Semestre 7\$000

Numero avulso 200 rs.
 Publicações 200 rs. por linha

PAGAMENTO ADIANTADO

Tribuna do Norte

A Camara actual

Sempre que á nossos adversarios se depara occasião de referirem-se a actual Camara Municipal e mais autoridades vindas das urnas, em 30 de Outubro de 1898, manifestam-se de modo a fazerem crer que não estão alli legitimos representantes do povo, mas eleitos da fraude protegida pela policia.

Isto, porem, é uma calumnia levantada contra um partido, e que precisamos não consentir que,

por muito repetida, adquira visos de verdade.

Não é exacto, disemos sem receio de contestação seria, e estamos promptos para discutir os factos, um por um, que então se passaram,—não é exacto que na eleição de 30 de outubro, qualquer elemento estranho á vontade livre do eleitorado tivesse contribuido para o triumpho alcançado pela parcialidade vencedora.

Houve violencia? Houve fraude?

No que consistiu essa violencia? No que consistiu essa fraude de que tanto fallais?

Contra quem a ameaça feita pela força publica?

Quem o eleitor que deixou de votar livremente por se sentir coacto, já não disemos pela policia, mas por qualquer pessoa que fizesse parte da parcialidade que venceu? Quem foi que se queixou do mais ligeiro desacato, durante todo o periodo eleitoral? Quem foi?

Quantas prisões foram realizadas? Os nomes das victimas? Quantas provocações foram feitas? Quem os offendidos? Quem foi o cidadão votado que, na apuração, deixou de figurar com os votos que exactamente lhe foram dados?

Mas, porque, em vez de formularem claramente a sua accusação; em vez de citarem os factos para serem discutidos, andam os nossos adversarios a soltar vagos gemidos, dizendo-se victimas de um partido desvanado, e de partidistas desenfreados?

Citem factos. Digam o que sabem contra nós. Digam qual o eleitor que viu-se impossibilitado de votar. Digam qual a apuração que deixou de ser feita com a maior exactidão. Digam qual a acta que não esteja de perfeito accordo com o resultado das urnas. Digam tudo claramente; por que o publico tem direito de julgar, e precisa de tudo saber.

Mas si não ha o que diser, porque então fingirem-se de victimas? Embora em politica muitas misérias sejam toleradas,—essas mentiras cabelludas, escandalosas, essas hypocrisias, esse não querer dar o braço a torcer, só pode servir para provar que lutamos com um adversario que tem capacidade para tudo, e é capaz de toda torpeza para aluir o inimigo do terreno que conquistou.

Victimados pela policia! Elles? Os falsificadores da celebre eleição da—CRUZ GRANDE—? A tal eleição feita «à meia noite», no «so-

brado», e com a presença e annuência do delegado de então? Etc... etc... etc... etc...?

Victimados!—Por quem? Os auctores das violencias na eleição municipal de 30 de outubro,—onde estão? como se chamam?

E por que motivo haviamos de manchar a nossa victoria com actos que podessem nos enfraquecer perante os honrados chefes republicanos que tanto se esforçaram pelos creditos das novas instituições?

Não fomos os primeiros a commentar, com toda a energia de nossa alma, os desmandos das autoridades, quando os jacobinos nos dominavam?

Não fomos os primeiros a demonstrar naquelle tempo de triste recordação que aquella invasão da policia na «secção do Theatro», e por ordem do subdelegado jacobino de então, constituia um crime que devia ser severamente punido?

Si não temos razão para acreditar qu' a confiança que inspiramos ao povo, aos chefes, e ao governo,—resulta de outra causa á não ser o respeito que sempre temos tributado á lei e á liberdade; si ao abuso que cometteram os adversarios quando no poder, e a isso unicamente se

pode attribuir a queda estrondosa que levaram, e na qual não poderam ser amparados pelo «braco forte» de seus «generaes»;—como por que razão, com que fim haviamos de praticar voluntariamente esses crimes, esses erros que nos podiam ser fataes?

Como haviamos de commetter violencias, si não encontramos ninguem no campo da lucta?

Como fazer ameaças, si os adversarios fugiram logo que nos apresentamos dando mostras do que aceitavamos a batalha que nos era offerecida?

Penaria que o povo já esqueceu-se do que então se passou?

Não lembram-se que logo no primeiro encontro abandonaram o posto, e mandaram os presidentes das mesas nos intrigar com o então presidente do Estado Dr. Peixoto Gomide?

Si não houve lucta,—como haviamos de lançar mão da policia e da fraude para vencermos? Si estavamos sós em campo?

Digam o que quiserem, a actual Camara Municipal e juizes de paz representam a vontade genuina do povo que livremente os elegeu. Ninguem é capaz de provar o contrario.

A S E M A N A

A semana que hoje findou-se foi de uma atroz semsaboria.

Nem um acontecimento capaz de figurar condignamente em uma chronica seria e circumspecta.

A extrêta de uma companhia alguma cousa fraca no genero dramatico, uma encanricada briga de gallos proxima á cascata, uma chubalina proxima á cascata, e mais na miudinha, fria e caete e mais não disse. Tambem não é possível que em uma cidade tão pequena os assumptos chronicaveis appareçam assim a farta.

E' porisso que hoje me vejo seriamente embaraçado para encher as oito tiras reclamadas sufficientes para A Semana.

Por mais tratos que de a bola não consigo arranjar periodos arredondados susceptiveis de prender a attenção de todos os meus leitores.

Isto de escrever para o publico é cousa que pouco fascina.

Imagine o leitor, um chronista a espremer de um cerebro oco, dozes de humorismos agradaveis.

E' o mesmo que procurar obter successo de um limão verde.

Entretanto, paciencia e procuremos sahir de tão grande entalamento da encaichando na Semana, esse delgado patusco da scintillante verbeo de Silva Pinto, autor do livro «Cisterio de João Braz».

LETRAS.
 Não trata de livros—litterariamente. E' outra cousa.

Esta manhã, no largo de S. Roque, encontrei o Alfredo, poeta dos meus tempos de mocidade, recém-chegado do Alentejo, onde tem vivido do seu logar de escriptuario de Escrivão de Fazenda;—um viver de amarguras em açorda e sardinha assada. Escreveu elle ha um anno e fez imprimir a uma terra a lantejana um livro de versos abominaveis—*Ultimos bufidos*—e enviou-me opportunamente um exemplar, que eu alli tenho entre diversas velhacarias litterarias, de superiores pretensões. E' livro de cem paginas, papel forte, e impresso á moda de mil diabos. Nunca vi outro descreditado assim—da Typographia!

—E o teu livro de versos? perguntei, como pediria noticias de um velho panario.

Pôz em mim olhos de afflicção o meu velho Alfredo, e disse-me:

—Ou tu não sabes nada, ou não tens coraçao!

—Não tenho coraçao e não sei nada. Mas, a que vem essa tolice?

—Eu te conto. Mas vamos até alli á cerejeira?

—Pois vamos lá a essa rica *Bohemia*!

Foi a contas com aquelle amargo, que o Alfredo me contou o seguinte episodio, digno da attenção dos meus collegas incompreheendidos:

—Pot me agradavel encontrar o Alfredo, que está, como eu, uma ruina: dispeptico, rheumatico, cardíaco, e enjoadado do espirito dos homens e da materia das mulheres.

Disse-me elle, ao avistar-me, que eu o transportava aos tempos da Mocidade, e choramingou enternecido.

Eu, tambem, quando vejo o commendador Francisco, de grandes barbas, lembro-me da infancia; quando eu lia que D. João de Castro pedira dinheiro sobre as suas.

As do commendador, é claro, nem de graça no barril do lixo dos agiotas.

—Foi a contas com aquelle amargo, que o Alfredo me contou o seguinte episodio, digno da attenção dos meus collegas incompreheendidos:

—O Zé Chato tinha uma typographia lá na terra, e via a aquillo, a imprimir bilhetes nacionaes, para fazendas de contrabando hespanholis. Apareceu-me um dia, a propor-me um golpe de estado: a publicação dos meus versos ineditos, em um livro que não deixaria de ter um exito de arromba.

Mãos á obra, e combinou-se que eu lhe daria cincoenta mil réis, por uma edição de trezentos exemplares, postos em minha casa, brochados.

Vieram os livros e tratei de passalpa. Remetti cento e cincoenta

exemplares, pelo correio, a diversos cavalheiros, e ninguem me respondeu. Ah! temos já quinze tostones em estampilhas.

Mandei para os livreiros e para as redacções cem volumes; alli tens já uns tres mil réis.

Tratei de passar os restantes, e consegui impingir um ao Theodorico da Bemposta, que foi para o Brazil ganhar a vida e que antes de partir me pagou o exemplar,—o preço era cia o tostone,—por quatrocentos e cincoenta, allegando que não tinha trocos. E foi preciso que eu o acompanhasse á estação do caminho de ferro,—que o gajo safava-se sem pagar o livro!

—Parecem as *Illusões perdidas*, de Balzac!

—Pois parecem, e não falta mesmo o suicidio.

—?

—Suicidio do Zé-Chato. Deixa-me contar-te a coisa. O diabo do typographo agarrou-se a mim, a pedir-me os cincoenta mil réis. Eu disse-lhe—que esperasse que os jornaes ainda não tinham fallado, e que, no entanto, fosse elle imprimindo es capas da 2ª edição dos *Bufidos*, que é o que se costuma fazer quando se não vendem dois exemplares da primeira.

O Zé-Chato chamou-me intrujão, e ás duas por tres, arruinado, foi-se para os Estados-Unidos, e parece que encontrou por lá outro po-

ti com ineditos: o caso é que deu uma facada na barriga, e morreu como um japonês!

—E deixou familia?

—Não, felizmente; aliás teria de sustentar a, vendendo mais dois volumes. O Zé-Chato era solteiro.

—E agora?

—?

—Que fazes tu em Lisboa?

—Vim saber o que se tem vendido. Hontem perguntei ao José Bastos, na livraria Bertrand, por trinta volumes que lhe remettera. O livreiro tinha uma idéa vaga.—Que se lembrava de ter mandado esconter um livro de versos, com um titulo indecente.

Deu-se buaca, e appareceu o embulho, cheio de mijadellas e de caganitos de ratos.

Offerecemos todos a dez réis: Sempre dava dose vitens e meio.

Disse-me o livro—que me dava... uma hora para eu lhe tirar de casa. Que dizes tu á festa?

—Digo que é a alma do Zé Chato a depor contra ti no outro mundo. Já não te silvas, senão com outro livro: o cabellelo do mesmo cão.

E é que vou publical-o; e hade se chamar «*Pinotes symbolicos*». Que dizes ao titulo?

—E' moderno, e dispensa do suicidio o editor. Naturalmente é victima dos pinotes!

Mris uma linha
OSCAR TELLES.